

## **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE DIFERENTES LINHAGENS GENÉTICAS SUÍNAS COMERCIAIS NA FASE DE TERMINAÇÃO**

Daniela Kaiser, Evelyn Lopes de Andrade, Camila Lorena de Lúcio, Julie Gabriela Nagi Dário, Camila Piechnicki Rogel, Caio Abércio da Silva, Ana Maria Bridi (Orientador),  
e-mail: ambridi@uel.br.

Universidade Estadual de Londrina/Departamento de Zootecnia PR.

**Área de Ciências Agrárias – 5.00.00.00-4, Sub-área Zootecnia –  
5.04.00.00-2.**

**Palavras-chave:** Conversão alimentar, Consumo diário de ração, Ganho de peso diário.

### **Resumo:**

Objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho de diferentes linhagens genéticas suínas comerciais na fase de terminação. O experimento foi realizado na Fazenda Escola da UEL. Foram utilizados 80 suínos de quatro linhagens diferentes. Cada grupo genético era composto por 20 animais, sendo 10 machos castrados e 10 fêmeas. O primeiro grupo genético era composto do cruzamento de Fêmea DB90 x Macho LM6200 Supremo, o segundo entre Fêmea DB 90 x Macho 415 TGEIite, o terceiro grupo genético era composto pelo cruzamento entre Fêmea Topigs C40 x Macho Talent e o quarto grupo genético, Fêmea Topigs 40 x 337 TGEIite. Os animais foram alojados em duplas por baia, recebendo água e ração à vontade. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparações de médias pelo teste de Tukey, utilizando-se o programa SAEG – Versão 9.1 (2007). A linhagem genética que mostrou melhor desempenho foi a linhagem genética comercial FTopigs 40 x MTGEIite.

### **Introdução**

A suinocultura brasileira ocupa o quarto lugar mundial quanto à produção e terceiro quanto à exportação de carne suína. Esses números exemplificam a evolução tecnológica do setor nesse período.

Dada a necessidade de diminuir os custos fixos de produção, quanto menor o tempo necessário para se atingir o peso de abate, maior será a lucratividade da criação. Ganho de peso médio diário e idade quando se atinge o peso de abate são medidas importantes na avaliação do desempenho dos animais (TORRES FILHO et al, 2005).

A alimentação responde por 70% dos custos de produção, sendo considerada pelos pesquisadores e nutricionistas como principal mecanismo para redução de elementos poluidores ao meio ambiente (SARTOR, 2005). Para características de desempenho, existem vários trabalhos no Brasil e observa-se neles certa variação entre as estimativas dos parâmetros genéticos, atribuída a diferenças entre raças e populações da mesma raça (TORRES FILHO et al, 2005).

Objetivou-se com este trabalho avaliação do desempenho de diferentes linhagens genéticas suínas comerciais na fase de terminação.

## **Materiais e métodos**

O experimento foi conduzido no setor de suinocultura da Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina. Foram utilizados 80 suínos de quatro grupos genéticos diferentes. Cada grupo genético era composto por 20 animais, sendo 10 machos castrados e 10 fêmeas. O primeiro grupo genético foi composto por Macho LM6200 Supremo x Fêmea DB90, a segunda genética constituiu-se do cruzamento entre Macho 415 TG Elite x Fêmea DB 90. O terceiro grupo genético era composto pelo cruzamento entre Macho Talent x Fêmea Topigs C40 e o quarto grupo genético entre Macho 337 TG Elite x Fêmea Topigs 40, com peso médio inicial de 65,5 kg.

Os animais foram alojados em baias de alvenaria de 3 m<sup>2</sup> sendo dois animais de mesmo gênero por baia. O experimento ocorreu durante a fase de terminação, onde os animais receberam água e ração à vontade durante o período experimental. As rações utilizadas eram isonutrientes e formuladas visando atender as exigências mínimas estabelecidas pelo NRC (1998).

O delineamento experimental foi totalmente ao acaso, em que a baia foi considerada a unidade experimental. Avaliou-se o consumo diário de ração (CDR), o ganho diário de peso (GDP) e a conversão alimentar (CA) na fase de terminação, que teve a duração de 42 dias.

Os dados foram submetidos à análise de variância e comparações de médias pelo teste de Tukey, utilizando-se o programa SAEG – Versão 9.1 (2007).

## **Resultados e Discussão**

Houve diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre os tratamentos para variáveis de ganho de peso e consumo diário de ração (Tabela 1). Dentre as linhagens genéticas suínas apresentadas nota-se que a Topigs 40 x 337 TGEIite e a LM6200XDB90 tiveram maior ganho de peso diário, seguidas das linhagens TalentXTopigs C40 e 415TG EliteXDB90, que não diferiram entre si.

**Tabela 1.** Características de desempenho: ganho de peso diário (GPD), consumo diário de ração (CDR), conversão alimentar (CA) de suínos na fase de terminação.

Variáveis	GPD	CDR	CA
LM6200XDB90	1,04±0,11 ab	3,33±0,28 a	3,23±0,31
415TG EliteXDB90	0,94±0,13 c	2,89±0,53 b	3,07±0,41
TalentXTopigs C40	0,96±0,13 bc	2,89±0,55 b	3,01±0,37
Topigs 40 x 337 TGEIite	1,05±0,11 a	3,30±0,33 ab	3,14±0,31
<b>Gênero</b>			
Macho castrado	1,03 ±0,12 a	3,25 ±0,38 a	3,16 ±0,29
Fêmea	0,96 ±0,12 b	2,96 ±0,52 b	3,07 ±0,41
CV (%)	11,485	13,221	11,327

Médias na mesma linha, seguidas por letras distintas diferem entre si pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de significância.

Foi observado que o consumo diário de ração das linhagens Topigs 40 x 337 TGEIite e LM6200XDB90 foi superior as demais. Entretanto, a conversão alimentar foi igual para os quatro grupos genéticos avaliados.

Em relação ao gênero, os machos castrados apresentaram maior ganho de peso e consumo de ração em relação às fêmeas. Segundo Gispert et al. (2010), animais castrados, à mesma idade de abate, apresentam maior peso vivo médio ( $P < 0,05$ ) em relação às fêmeas. Contudo, não foram observadas diferenças significativas para a conversão alimentar entre os gênero avaliados.

## Conclusões

As linhagens genéticas comerciais que mostraram melhor desempenho foram a LM6200XDB90 e Topigs 40 x TGEIite.

## Agradecimentos

À Cooperativa Agrária (Guarapuava-PR) por ceder os animais, a ração e todo apoio necessário para o andamento do projeto.

## Referências

GISPERT, M. et al. Carcass and meat quality characteristics of immunocastrated male, surgically castrated male, entire male and female pigs. **Meat Science**, v. 85, p. 664-670, Mar. 2010.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrients requirements of beef cattle. 7.ed. Washington, D. C.: 1996. 244p.

TORRES FILHO, R.A., TORRES, R.A., LOPES, P. S., PEREIRA, C.S., EUCLYDES, R. F., ARAÚJO, C.V., SILVA, M.A., BREDA, F.C. Estimativas de parâmetros genéticos para características de desempenho de suínos em fase de crescimento e terminação. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.57, supl. 2, p.237-244, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV. **SAEG - Sistema de Análises Estatísticas e Genéticas**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1997.